

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Agrupamento de Escolas de Gondifelos

A avaliação interna da escola constitui um processo de reflexão e análise que procura aferir da qualidade do serviço educativo prestado, identificando os pontos fortes e definindo estratégias para a melhoria contínua da organização. Necessita do envolvimento e participação dos diferentes elementos da comunidade educativa e envolvente, cruzando olhares e pontos de vista.

O Agrupamento de Escolas de Gondifelos, ao assumir-se como uma comunidade de aprendentes, tem procurado consolidar mecanismos de avaliação interna, apostando no diálogo, cooperação e reflexão partilhada. No desenvolvimento da sua Missão de “Formação Integral do Aluno”, de desenvolvimento humano de cada um, nas dimensões do Ser, Saber e Fazer, implementa um conjunto de atividades diversificado e abrangente promovido, muitas vezes, em articulação com diferentes estruturas educativas, e que cumpre os objetivos do Projeto Educativo.

Atualmente, à luz do novo quadro concetual e legislativo, a Escola confronta-se com o desafio de encontrar respostas educativas para todos os seus alunos, tendo por base as suas necessidades, expetativas e interesses e respeitando diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. O enfoque nas potencialidades de cada aluno, não enfatizando as suas dificuldades, conduzirá a solucionar problemas e a derrubar barreiras à aprendizagem.

O Agrupamento de Escolas de Gondifelos certamente encontrará caminhos para uma “Educação Inclusiva” e TODOS fomos chamados a colaborar. A partilha do conhecimento, o reforço do trabalho colaborativo, a implementação de práticas pedagógicas multifacetadas, dinâmicas e flexíveis e a diversificação dos modos de interação poderão contribuir para a construção de uma escola inclusiva. Uma escola que reflete e avalia a sua Ação Educativa.

Conceição Pereira

Equipa de Avaliação Interna

Março de
2019





Sumário

PREÂMBULO	3
I - CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO / CONTRATO DE AUTONOMIA	4
1. Apreciação global	4
2. Apreciação da concretização dos objetivos operacionais do Contrato de Autonomia	8
2.1. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a qualidade do sucesso	9
➤ Manter a taxa média de abandono escolar nos 0%	9
➤ Aumentar a taxa média global de sucesso escolar por ciclo de 1%, por comparação com a média de partida	10
➤ Melhorar os valores médios globais da diferença entre os resultados da avaliação externa a nível nacional e os dos alunos do AEG em 2,3%, por comparação com a média 2009-2012	10
➤ Aumentar a percentagem média dos valores de sucesso de excelência (níveis 4 e 5 e equivalentes) em 3%, por comparação com a média 2009-2012	11
2.2. Aprofundar a relação Escola/Família/Comunidade	12
➤ Aumentar em 5% a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões por comparação com 2011-2012	12
➤ Triplicar a taxa de encarregados de educação do 2º e 3º ciclo envolvidos na promoção de atividades abertas à comunidade ou a eles dirigidas de forma particular, por comparação com 2012-2015	13
➤ Promover pelo menos 1 projeto anual em conjunto com a comunidade envolvente e a ela dirigido	13
2.3 Aprofundar a autoavaliação	13
➤ Manter a monitorização constante e fina da evolução dos resultados escolares	13
➤ Promover a avaliação da satisfação dos serviços do Agrupamento, pelos diferentes utentes	14
➤ Aprofundar a política de avaliação dos processos educativos em início	14
II – PONTOS FORTES E ASPETOS A MELHORAR	16
1. Pontos Fortes	16
2. Aspetos a melhorar	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18



PREÂMBULO

A Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Gondifelos, constituída em sede do Conselho Geral, tem desenvolvido o seu trabalho de análise e reflexão crítica em articulação com a Direção e outras estruturas educativas, nomeadamente de lideranças intermédias. Para além de se basear num conjunto de documentos que retratam e caracterizam a organização, funcionamento e estratégia do Agrupamento, em cada ano letivo define uma área central de monitorização tendo em consideração as necessidades e/ou oportunidades desta Instituição no desenvolvimento da sua Missão.

No ano letivo de 2017/2018, privilegiou a “Avaliação do Projeto Educativo”, dada a importância deste documento estruturante e norteador da dinâmica do Agrupamento e tendo em atenção os objetivos gerais e específicos lá definidos. Consistiu num trabalho de articulação estreita com a Secção do Conselho Pedagógico, a quem foi atribuída a tarefa de avaliação do Projeto Educativo que presidiu à Ação do Agrupamento. Foram criados por estas duas comissões inquéritos específicos para que fossem auscultados nesta matéria os alunos, os professores, os Pais/Encarregados de Educação e os assistentes operacionais e administrativos. Os resultados destes inquéritos e as conclusões extraídas foram apresentados e discutidos no “VIII Fórum de Reflexão e Partilha AEG”, e foram tidos em consideração na elaboração do novo Projeto Educativo.

A Equipa de Avaliação Interna cruza olhares e pontos de vista dos vários elementos da comunidade educativa e envolvente, e por isso dela fazem parte representantes do pessoal docente, não docente, das associações de pais e um parceiro educativo. Assume-se como um grupo de trabalho que, na sua análise crítica, procura contribuir para o debate, reflexão e adoção de ações e estratégias, na busca da melhoria contínua da organização, assumida como uma “Escola de APRENDENTES”. Identifica assim pontos fortes da qualidade do serviço educativo prestado, mas também áreas de melhoria, nas várias dimensões da Escola. Aposta no diálogo e colaboração com todos os membros da Escola e estruturas educativas e no reconhecimento do papel de cada um em prol da formação integral dos alunos que a frequentam, não só na vertente cognitiva, mas também de mobilização de saberes e interiorização de atitudes e valores de cidadania ativa e responsável.

Importa ainda referir que na análise dos dados recolhidos a Equipa de Avaliação Interna teve como objetivos de referência os que estão descritos no Projeto Educativo e Contrato de Autonomia.



I - CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO / CONTRATO DE AUTONOMIA

1. Apreciação global

O Projeto Educativo e o Contrato de Autonomia são documentos essenciais e orientadores que definem os pressupostos e princípios que se encontram subjacentes ao serviço educativo prestado no Agrupamento de Escolas de Gondifelos. Deste modo, torna-se relevante aferir o grau de concretização das metas e objetivos aqui discriminados, através da participação e envolvimento da comunidade educativa. A implementação de um Plano Anual de Atividades abrangente e diversificado torna-se relevante, na medida em que conduz à concretização da ação educativa desenvolvida neste Agrupamento de Escolas, de acordo com a sua Missão, Visão e Valores. Da análise do *Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades 2017/2018*, extraem-se as seguintes principais conclusões:

- O Agrupamento continua a implementar um vasto conjunto de atividades diversificado e abrangente, que respondem aos objetivos do Projeto Educativo e Contrato de Autonomia.
- As diferentes atividades são destinadas essencialmente aos alunos, mas também envolvem o pessoal docente e não docente, os pais/encarregados de educação e ainda a comunidade envolvente.
- Destaca-se um acréscimo do número de atividades dirigidas ao mesmo tempo aos alunos e Encarregados de Educação.
- Verifica-se uma aposta nas atividades de sensibilização e formação, tais como palestras, encontros, fóruns e dinamização de diferentes projetos e programas.
- Constata-se a participação de todos os níveis de ensino na promoção das atividades, através dos Departamentos, da Direção, da Biblioteca Escolar, dos Clubes, dos Serviços Técnicos e das Associações de Pais e Encarregados de Educação.
- A articulação entre os diferentes promotores das atividades encontra-se consolidada, quer horizontalmente (entre os docentes de um mesmo ano e entre os vários Departamentos), quer verticalmente (entre vários anos do mesmo ciclo e de ciclos diferentes), quer ainda com outros parceiros.

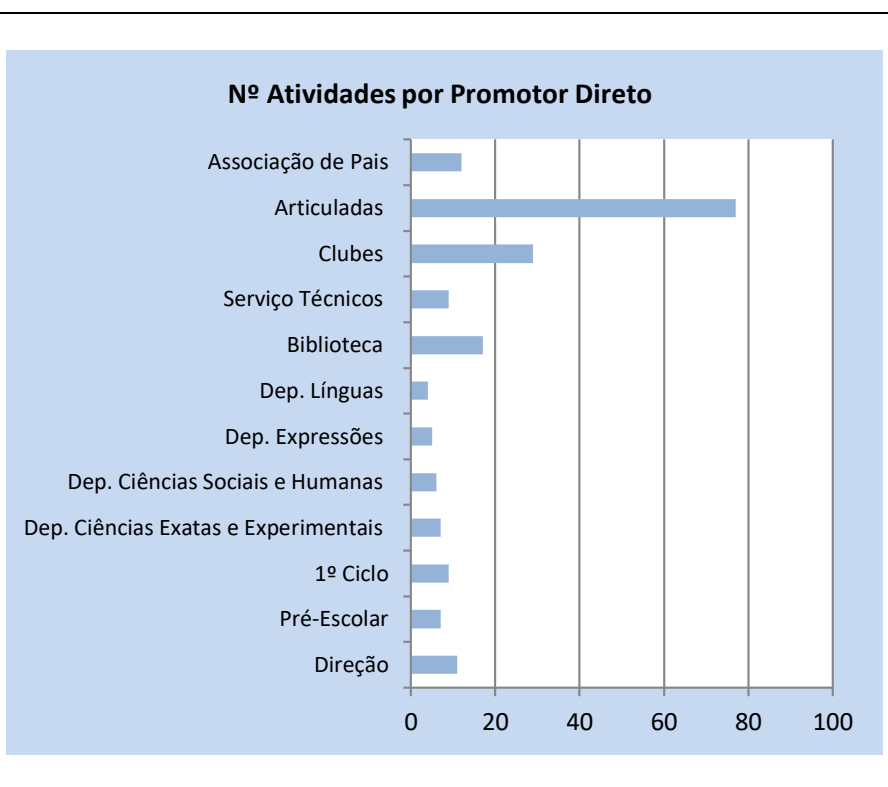
As tabelas e gráficos a seguir apresentados foram retirados do Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades 2017/2018 e demonstram as conclusões anteriores.

Nº de Atividades por Tipo de Atividade	Nº de atividades
Atividades de promoção da leitura e da escrita	23
Atividades de receção	4
Atividades desportivas	9
Animação plástica da escola/exposições	7
Comemorações de datas/Festas	31
Olimpíadas/Jornadas/Campeonato/Concurso/Eleições	13
Sessões de sensibilização /Formação	64
Visitas de estudo	33

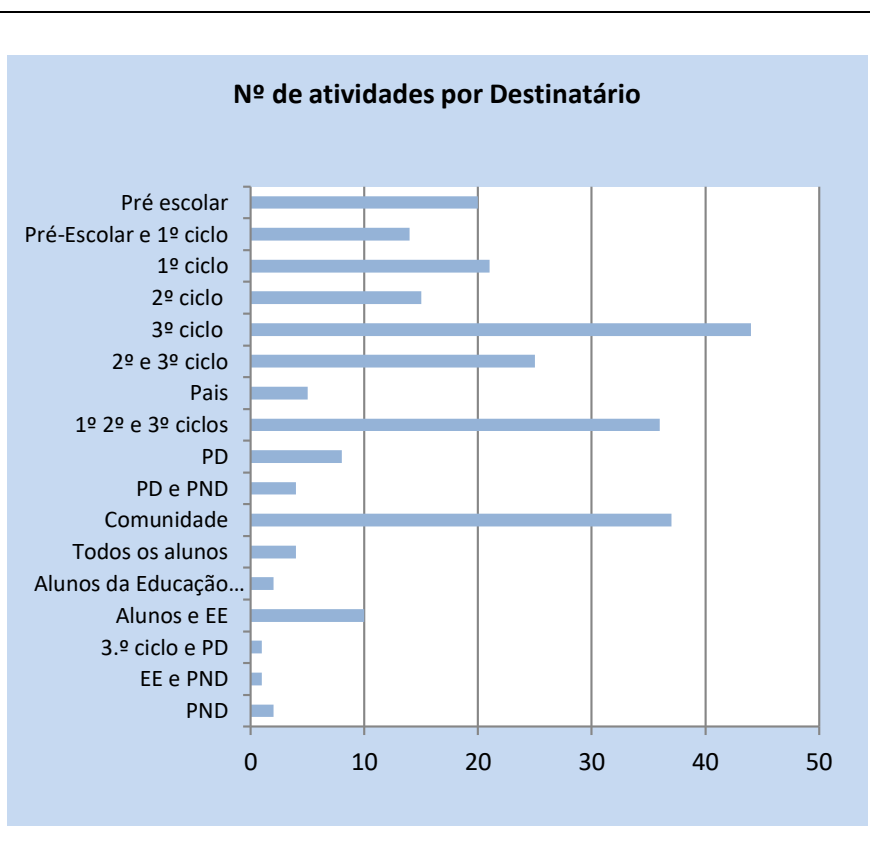
Tipo de Atividade	Nº de Atividades
Visitas de estudo	33
Sessões de sensibilização/formação	64
Olimpíadas/Jornadas/Campeonato/Co...	13
Comemoração de datas/Festas	31
Animação plástica da escola/exposições	7
Atividades desportivas	9
Atividades de receção	4
Atividades de leitura e da escrita	23



Nº de Atividades por Promotor Direto	Nº de atividades
Direção	11
Pré-Escolar	7
1º Ciclo	9
Departamento Ciências Exatas e Experimentais	7
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	6
Departamento de Expressões	5
Departamento de Línguas	4
Biblioteca	17
Serviços Técnicos	9
Clubes	29
Articuladas	77
Associação de Pais	12



Nº atividades por Destinatário	Nº de atividades
Pré-Escolar	13
Pré-Escolar e 1º ciclo	9
1.º ciclo	28
2.º ciclo	10
3.º ciclo	42
2.º e 3.º ciclo	21
Pais	3
1.º 2.º e 3.º ciclos	20
PD	2
PD e PND	4
Comunidade	27
Todos os alunos	4
Alunos da Educação Especial	2
Alunos e EE	10
3.º ciclo e PD	1
EE e PND	1
PND	2





Objetivos do Projeto Educativo	Atividades que contribuíram para atingir estes objetivos
Melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a qualidade do sucesso	* Atividades de promoção da leitura e da escrita * Visitas de estudo * Olimpíadas / Jornadas / Concursos / Sessões de Sensibilização / Formação
Desenvolver o trabalho colaborativo	* Atividades de receção * Comemoração de datas/festas * Sessões de sensibilização * Visitas de estudo
Aprofundar a relação Escola / família / Comunidade	* Atividades de receção * Atividades desportivas * Animação plástica/exposições * Comemoração de datas/Festas * Sessões de sensibilização/formação * Atividades de promoção da leitura e da escrita
Promover as condições de trabalho	* Atividades de receção * Comemoração de datas/Festas * Visitas de estudo
Aprofundar a autoavaliação	* Olimpíadas / Jornadas / Concursos * Visitas de estudo * Atividades desportivas * Sessões de Sensibilização / Formação

Em sede de Departamento, os docentes refletiram sobre o número de atividades realizadas ao longo do ano letivo de 2017/2018, a diversidade destas atividades, o tipo de destinatário e a articulação com outras estruturas do Agrupamento. Analisaram também o contributo das atividades para a concretização do Projeto Educativo. O quadro a seguir resume os resultados dessa reflexão e análise.

Número de atividades	<ul style="list-style-type: none">* O número de atividades foi adequado e cumprido de acordo com os respetivos Planos de Turma. (PRÉ)* As atividades foram em número adequado e foram ao encontro do currículo lecionado no 1º ciclo. (1º Ciclo)* O número de atividades foi o adequado e as mesmas foram implementadas essencialmente no 1º e 2º período. (LÍNG)* As atividades propostas e realizadas pelo Departamento foram em n.º adequado, de acordo com as recomendações do Conselho Pedagógico. (CSH)* O número de atividades, apesar da redução já verificada, continua a ser muito elevado, sobretudo se tivermos em conta as que não estavam inicialmente previstas e que acabam por dificultar o cumprimento dos programas curriculares, apesar de toda a motivação que possa estar implícita nas diversas atividades. (CEE)* Os professores do departamento consideram que o número de atividades foi ajustado e equilibrado. Recomenda-se que no 3.º período não se devem realizar atividades uma vez que o período é curto. (EXP)
Diversidade	<ul style="list-style-type: none">* As atividades estiveram de acordo com as necessidades e interesses dos diferentes grupos e envolveram, de acordo com as necessidades, os diferentes elementos da comunidade educativa. (PRÉ)* As atividades centraram as suas temáticas em áreas do saber diversificadas e transversais ao Projeto Educativo e ao Plano de Turma. (1º Ciclo)* As atividades foram bastante diversificadas: exposição de trabalhos, participação em concursos de leitura e escrita, SuperTmatik, idas ao teatro, comemoração de dias festivos, Desafios de leitura, participação no concurso Literacia 3Di promovido pela Porto Editora, participação em espetáculos. (LÍNG)* As atividades propostas foram diversificadas contemplando temas/conteúdos lecionados, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das competências exigidas pelos currículos e, simultaneamente, contribuir para a aquisição/desenvolvimento de competências sociais e o enriquecimento cultural dos alunos, numa perspetiva de formação integral. (CSH)* As atividades realizadas foram diversificadas, envolvendo as várias áreas e os vários



	<p>anos de escolaridade. (CEE)</p> <ul style="list-style-type: none">* Os professores consideram que as atividades foram diversificadas e adequadas abrangendo várias temáticas e contribuíram para alcançar os objetivos previstos no projeto educativo. (EXP)
Tipo de destinatário	<ul style="list-style-type: none">* As atividades tiveram como principais destinatários o público-alvo (alunos do pré escolar) e também alunos do primeiro ciclo, Pais /EE e restante comunidade Educativa. (PRÉ)* As atividades desenvolvidas foram planeadas e dinamizadas tendo em conta o grupo etário, o perfil dos alunos, o ano de escolaridade, a comunidade educativa e os objetivos a que se propunham. (1º Ciclo)* As atividades destinaram-se a alunos de todos os ciclos de ensino e à comunidade. (LÍNG)* As atividades propostas destinaram-se a um público diversificado: alunos dos três níveis de ensino e comunidade educativa em geral. (CSH)* Houve a preocupação de envolver todos os elementos da comunidade educativa. Apesar desta preocupação a divulgação a efetuar terá de ser mais incisiva, envolvendo todos os meios disponíveis, com vista a conseguir a eficácia desejada. (CEE)* As atividades tiveram como destinatários fundamentalmente os alunos, algumas tiveram como destinatários os Encarregados de Educação e a comunidade educativa, pelo que se conclui que procuraram ser abrangentes relativamente ao público-alvo. (EXP)
Articulação com outras estruturas do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none">* Maioritariamente a articulação foi realizada com o 1.º Ciclo, pontualmente com o 3.º Ciclo (dias das Ciências) e Equipa da BE. (PRÉ)* Foram promovidas e realizadas atividades em articulação com outros departamentos, nomeadamente com o Pré-Escolar e Centro de Recursos/Biblioteca Escolar e participámos em atividades dinamizadas pelos seguintes departamentos: Departamento de Línguas, Departamento de Expressões, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, SPO, Sala+ e Direção do Agrupamento. De uma maneira geral as atividades decorreram dentro da normalidade e foram avaliadas em modelo próprio. (1º Ciclo)* O Departamento articulou com a Direção, Biblioteca Escolar, departamento do 1º Ciclo, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, clube do aluno e Sala Mais. (LÍNG)* O Departamento articulou como habitualmente com outros departamentos (Línguas, 1º ciclo, CEE e Expressões) e estruturas como a BE e a Direção. (CSH)* Também aqui houve articulação com outros Departamentos e Estruturas - CSH, Expressões, Biblioteca Escolar e Sala Mais. (CEE)* Todas as atividades foram de alguma forma articuladas com as outras estruturas da escola, nomeadamente com a Direção, Departamentos, Diretores de Turma, Clubes, Encarregados de Educação e parceiros educativos. (EXP)
Contributo para a concretização do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">* Todas as atividades contribuíram, direta ou indiretamente, para a formação integral dos alunos e para a melhoria dos resultados. (PRÉ)* As atividades tiveram como principais objetivos: melhorar a qualidade do sucesso, consolidar aprendizagens, melhorar os resultados escolares, aproximar e envolver a comunidade educativa na dinamização da vida escolar. Os parceiros privilegiados para esta tarefa foram o Departamento do Pré-Escolar, o Centro de Recursos/Biblioteca Escolar, as associações de pais e representantes de pais das diferentes turmas. (1º Ciclo)* As atividades implementadas pelo departamento contribuíram fortemente para o desenvolvimento de outras competências nos alunos e que passam essencialmente pela sensibilização dos mesmos para a importância do saber estar perante



	<p>determinada situação, especialmente nas atividades que envolveram saídas do espaço escolar e atividades de grupo, competências sociais e relacionais como saber interagir e o respeito pelos outros. As competências curriculares foram potenciadas por atividades que complementaram os conhecimentos obtidos nas aulas, concurso SuperTmatik de inglês, as Idas ao Teatro, o Concurso de Leitura Expressiva, Desafios de leitura, concurso de escrita e exposição de trabalhos. Podemos, assim, afirmar que as atividades desenvolvidas pelo Departamento contribuíram para a melhoria dos resultados académicos, o contacto com ambientes culturais de nível elevado e para a formação integral dos nossos alunos. (LÍNG)</p> <ul style="list-style-type: none">* As atividades realizadas proporcionaram outras formas de aprendizagem, permitiram a vivência de novas experiências, o contacto com outras realidades; também facilitaram a socialização e a cooperação, contribuindo para a aquisição/desenvolvimento de outras competências necessárias à formação integral do aluno. (CSH)* As atividades propostas tinham esse pressuposto e após a sua avaliação temos a convicção de que todas atividades realizadas contribuem para os objetivos enunciados. (CEE)* As atividades promoveram a aquisição das competências curriculares, dado que foram efetuadas em conformidade com os conteúdos lecionados e potenciaram outras competências, nomeadamente no que respeita à melhoria da autonomia, da autoestima, das capacidades envolvidas quer motoras quer cognitivas, do espírito crítico, criativo, artístico, empreendedor e cívico, bem como o desenvolvimento interpessoal. (EXP)
--	---

Com base no parecer dos diferentes Departamentos, conclui-se que as atividades promovidas contribuíram não só para a melhoria da qualidade do sucesso académico, como também para o desenvolvimento de competências sociais, cívicas e relacionais, conducentes à formação integral dos alunos. Envolveram a comunidade educativa na dinamização da vida escolar e proporcionaram outras formas de aprendizagem, outras experiências e outros saberes.

2. Apreciação da concretização dos objetivos operacionais do Contrato de Autonomia

O Agrupamento tem promovido ações e estratégias no sentido da concretização dos objetivos operacionais contratualizados e decorrentes dos seguintes objetivos gerais:

1. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a qualidade do sucesso.
2. Aprofundar a relação Escola/Família/Comunidade.
3. Aprofundar a autoavaliação.

O ano letivo de 2017/18 revelou-se positivo na generalidade dos objetivos assumidos, com exceção do referente à evolução da qualidade do sucesso no 3º ciclo. Verificaram-se melhorias face a vários indicadores, nomeadamente no que diz respeito aos resultados da avaliação externa - exames de 9º ano de escolaridade.



Apresenta-se, de seguida, o ponto da situação face a cada um dos objetivos operacionais do Contrato de Autonomia.

2.1. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a qualidade do sucesso

As práticas de articulação do trabalho dos docentes titulares (1º ciclo) e diretores de turma (2º e 3º ciclo) com os encarregados de educação têm contribuído para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e a qualidade do sucesso. Quanto à Sala Mais, (sala multifuncional de apoio pedagógico acrescido de frequência voluntária ou orientada, promotora de projetos envolvendo os alunos e espaço de ocupação de tempos livres) funcionou com menos horas disponíveis, quer pela redução de afetação de apenas um docente (e pelo PNPSE e não pelo POCH) ao contrário dos dois previstos no Contrato de Autonomia (ponto 3 da cláusula 6.ª), quer ainda pela redução do horário da educadora social para amamentação, comprometendo a qualidade do serviço de apoio prestado. No entanto, na gestão dos recursos, continuou-se a dar prioridade ao trabalho de apoio pedagógico em sede de sala de aula, desde o realizado com os alunos NEE a todos os outros, do pré-escolar ao 9º ano, procurando-se diagnosticar e colmatar as dificuldades, o mais precocemente possível, sendo de destacar a este nível o trabalho dos professores com componente na Sala Mais.

A implementação de um Plano Anual de Atividades diversificado e abrangente contribuiu também para a melhoria dos resultados e desenvolvimento da formação integral dos alunos.

➤ Manter a taxa média de abandono escolar nos 0%

TAXA MÉDIA DE ABANDONO ESCOLAR							
Valor de partida		Valor Contratualizado	Valor Atingido				Grau de Concretização (%)
(média 2007-12)	(média 2012-15)		2015-2016	2016-2017	2017-2018	Média	
0%	0%	Melhoria de 1%	0%	0%	0%	0%	100%

No Agrupamento continua a constatar-se ausência de abandono escolar, graças a um trabalho de articulação entre várias estruturas e serviços, que incluem os docentes, particularmente os diretores de turma/professores titulares de turma, a Direção, a Educadora Social, o Serviço de Psicologia e Orientação, a Ação Social Escolar e a Tutoria Social.



- **Aumentar a taxa média global de sucesso escolar por ciclo de 1%, por comparação com a média de partida**

TAXA MÉDIA DE SUCESSO ESCOLAR								
Valor de partida			Valor Contratualizado	Valor Atingido				Grau De Concretização (%)
Ciclo	(média 2007-12)	(média 2012-15)		2015-2016	2016-2017	2017-2018	Média	
1º	97,3%	96,97%	Melhoria de 1%	98,18%	98,76%	98,14%	98,36%	139%
2º	95,4%	92,89%	Melhoria de 1%	97,75%	96,97%	98,20%	97,64%	475%
3º	91,2%	94,20%	Melhoria de 1%	95,35%	95,81%	93,20%	94,79%	59%

O Agrupamento continua a evoluir positivamente e cada vez mais próximo dos 100% de sucesso escolar nos vários níveis de ensino, sendo de destacar a evolução alcançada no 2º ciclo, que no final da vigência da adenda que prolongou o Contrato de Autonomia, quadruplicou a melhoria esperada. No entanto, no 3.º ciclo, apesar da melhoria na média alcançada, esta ficou aquém do pretendido, mas com taxas bastante altas face à média nacional, pelo que exigirá uma maior atenção por parte da escola.

- **Melhorar os valores médios globais da diferença entre os resultados da avaliação externa a nível nacional e os dos alunos do AEG em 2,3%, por comparação com a média 2009-2012**

VALORES MÉDIOS GLOBAIS DA DIFERENÇA NA % DE SUCESSO ENTRE OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA A NÍVEL NACIONAL E OS DOS ALUNOS DO AEG									
Valor de partida			Valor Contratualizado	Valor Atingido				Grau De Concretização (%)	
Ano/ disc.	(média 2009-12)	(média 2012-15)		2015 - 2016	2016- 2017	2017- 2018	Média		
9º ano	Port	+3,49%	+5,37%	Melhoria de 2,3%	+5,21%	-6,69%	+3,37%	+0,63%	-206,09%
	Mat	+10,21%	+29,41%		+5,96%	-4,15%	+1,04%	+0,95%	-1237,39%

O Agrupamento recuperou a sua posição favorável relativamente a estes indicadores (no ano letivo anterior tinham ficado abaixo da média nacional), apesar de ao invés de se registar um acréscimo na diferença, como pretendido, se tenha verificado uma aproximação com os valores nacionais. Os valores contratualizados há mais de 10 anos são dos mais elevados face a outros Agrupamentos pelo que a margem de progressão torna-se mais reduzida.



- **Aumentar a percentagem média dos valores de sucesso de excelência (níveis 4 e 5 e equivalentes) em 3%, por comparação com a média 2009-2012**

PERCENTAGEM MÉDIA DOS VALORES DE SUCESSO DE EXCELÊNCIA (NÍVEIS 4 E 5 E EQUIVALENTES)								
Valor de partida			Valor Contratualizado	Valor Atingido				Grau De Concretização (%)
Ciclo	(média 2009-12)	(média 2012-15)		2015- 2016	2016- 2017	2017- 2018	Média	
2º	26,28%	55,89%	Melhoria de 3%	57,99%	63,01%	63,01%	61,34%	181,56%
3º	18,83%	51,93%	Melhoria de 3%	53,95%	52,10%	48,09%	51,38%	-18,33%

O Agrupamento tem feito uma aposta na melhoria das taxas de sucesso, mas também assumiu desde cedo a sua pretensão de elevar os resultados de excelência, o que progressivamente tem vindo a conseguir. Apesar de neste período de vigência da adenda do Contrato de Autonomia se verificar um ligeiro decréscimo na média deste indicador ao nível do 3º ciclo, é de destacar uma evolução muito positiva desde o valor inicial de partida (18,83% - média de 2009-12) até ao alcançado neste ciclo (51,38% - média 2015-18).

- **Proporcionar pelo menos 1 tipo de oferta formativa alternativa**

OFERTA FORMATIVA ALTERNATIVA DO AEG	
Anos anteriores	2015-2016 a 2017-18
CEF II e Curso Vocacional	-----

O número de alunos do Agrupamento tem vindo a diminuir e atualmente não existe um grupo de alunos suficiente para constituir uma turma de cursos alternativos. Este facto representa também a aposta que tem vindo a ser feita num trabalho de prevenção, de motivação e interesse pela formação, registando-se apenas dois/três alunos em cada ano que manifestaram necessidade de serem encaminhados para ofertas alternativas. Nesse sentido, o Agrupamento continua a trabalhar em rede com as restantes entidades formativas do Concelho de Vila Nova de Famalicão, sob coordenação da Autarquia, de modo a poder encontrar e propor uma oferta formativa alternativa aos alunos para quem o currículo do ensino regular não corresponde às suas expectativas e interesses.



2.2. Aprofundar a relação Escola/Família/Comunidade

O trabalho de articulação com a família e a comunidade tem sido uma das prioridades e marca do Agrupamento, reconhecida a nível local e concelhio. Têm sido desenvolvidas muitas iniciativas que promovem a participação de toda a comunidade educativa e envolvente, de modo a que a educação seja reconhecida como alavanca para o desenvolvimento pessoal e profissional. As famílias têm reconhecido o papel da escola no percurso formativo dos seus educandos, proporcionando não só um enriquecimento curricular como também vivências de cidadania e de preparação para a vida futura.

Alguns dos exemplos da aposta na relação Escola/Família/Comunidade são as várias iniciativas do projeto “Momentos em Família”; as atividades promovidas com os representantes dos pais das diferentes turmas e as Associações de Pais; a participação ativa dos pais em várias atividades, de forma especial no pré-escolar e no primeiro ciclo, mas também no 2º e 3º ciclo; a forte colaboração na melhoria contínua das condições físicas e dos equipamentos escolares, por parte das Associações de Pais; a participação do Agrupamento em várias atividades da Comunidade; a abertura de algumas atividades do Agrupamento a toda a comunidade envolvente; ou o apoio do Agrupamento a algumas das atividades de associações locais.

- **Aumentar em 5% a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões por comparação com 2011-2012**

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES								
Valor de partida			Valor Contratualizado	Valor Atingido				Grau De Concretização (%)
Ciclo	2011-2012	(média 2012-15)		2015-2016	2016-2017	2017-2018	Média	
1º	95%	96%	Melhoria de 5%	97%	94%	94%	95%	-20%
2º	81%	85%	Melhoria de 5%	85%	91%	90%	89%	73%
3º	78%	80%	Melhoria de 5%	82%	84%	87%	84%	87%

A evolução positiva neste indicador mantém-se constante, sendo de registar também os vários pais, que não podendo comparecer nas datas das reuniões (não sendo contabilizados) contactam posteriormente os docentes titulares de turma e os diretores de turma, num horário mais oportuno.



- **Triplicar a taxa de encarregados de educação do 2º e 3º ciclo envolvidos na promoção de atividades abertas à comunidade ou a eles dirigidas de forma particular, por comparação com 2012-2015**

Mantêm-se muito elevados os níveis de participação e envolvimento dos encarregados de educação em várias atividades, como por exemplo na comemoração de datas, festas e eventos de angariação de fundos, assim como em ações de melhoria das condições dos estabelecimentos de ensino, destacando-se o papel determinante das Associações de Pais, como por exemplo, neste ano letivo, na concretização do parque infantil do recreio do 1º ciclo da escola sede.

- **Promover pelo menos um projeto anual em conjunto com a comunidade envolvente e a ela dirigido**

O Agrupamento tem dinamizado o projeto “Momentos em Família”, coordenado pela Educadora Social, colocada no âmbito do Contrato de Autonomia, referência no âmbito deste parâmetro através da promoção de diferentes atividades, nomeadamente exposições, workshops, tertúlias, conferências, fóruns de reflexão e espetáculos. Estas iniciativas têm contribuído para o enriquecimento da formação dos diversos atores educativos e para a melhoria do serviço educativo.

No ano letivo em análise, continuou a concretizar-se a participação do Agrupamento nas Feiras de Associativismo realizadas nas diferentes zonas geográficas do território educativo, em articulação com a Junta de União de Freguesias e o tecido associativo e empresarial local, tal como o trabalho realizado no âmbito da CSIF (Comissão Social Interfreguesias – Cavalões – Louro – Gondifelos – Outiz), onde é relevante o papel do Agrupamento.

2.3 Aprofundar a autoavaliação

- **Manter a monitorização constante e fina da evolução dos resultados escolares**

Os órgãos de gestão de topo e intermédios e as estruturas de coordenação e articulação curricular realizam uma análise da evolução dos resultados escolares, com vista à promoção de estratégias conducentes ao sucesso educativo. Por outro lado, o Agrupamento continuou a implementar a metodologia PAASA (Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico), que ajuda a consolidar este trabalho, na medida em os docentes formalizam um juízo de valor sobre os resultados alcançados, por referência aos resultados do mesmo período do ano anterior e apontam estratégias para a melhoria/prevenção das situações de risco identificadas e promoção dos resultados de excelência.



➤ **Promover a avaliação da satisfação dos serviços do Agrupamento, pelos diferentes utentes**

O Agrupamento tem adotado práticas de auscultação dos serviços educativos, nomeadamente através do serviço dos docentes titulares de turma e diretores de turma, na sua articulação com os alunos e com as famílias e da política de gestão com atendimento permanente, onde a Direção se mostra sempre disponível para ouvir os diferentes elementos da comunidade educativa, no sentido de identificar eventuais problemas e promover, em articulação com as diferentes estruturas do Agrupamento e cada um dos seus elementos, a respetiva solução. Esta política de articulação da gestão com a comunidade educativa é alargada ao território, com a iniciativa “Os Dias da Direção no Território”, em que a direção acompanha as atividades e condições de trabalho e ausculta os atores dos respetivos estabelecimentos de ensino. É ainda de destacar as reuniões periódicas com os representantes de pais das diferentes turmas (desde o pré-escolar ao 9º ano) e as Associações de Pais e com os delegados de turma (2º e 3º ciclo).

➤ **Aprofundar a política de avaliação dos processos educativos em início**

A Equipa de Avaliação Interna definiu como trabalho a privilegiar ao longo do ano letivo de 2017/18 a avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento, em estreita articulação com a Secção do Conselho Pedagógico nomeada para esta função. Foram aplicados questionários a todos os docentes e não docentes e a uma amostra representativa de alunos do 2º e 3º ciclos e de pais/encarregados de educação.

As questões em análise foram:

- Qual o grau de concretização dos objetivos e metas do Projeto Educativo, da sua Visão e Missão?

- Qual a perceção que os Docentes, Não Docentes, Alunos e Pais/Encarregados de Educação têm de alguns aspetos organizacionais e relacionais do Agrupamento?

- Qual a opinião da comunidade sobre a continuidade destes aspetos no próximo Projeto Educativo?

As conclusões desta avaliação foram apresentadas e debatidas no “VIII Fórum de Reflexão e Partilha AEG”.

O quadro a seguir apresenta os indicadores mais valorizados pelos alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes.



Avaliação do Projeto Educativo	
Indicadores mais valorizados	
Alunos	<ul style="list-style-type: none">▶ A escola promove uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade, assegurando o sucesso educativo;▶ A Direção é um elemento facilitador na concretização das atividades promovidas pelos alunos;▶ O serviço prestado na “sala mais” e “biblioteca” contribuem para ajudar os alunos no seu estudo e na superação das suas dificuldades;▶ Os vários clubes correspondem aos interesses dos alunos e contribuem para o seu desenvolvimento integral;▶ A página Web do Agrupamento e o Jornal Escolar refletem o trabalho do Agrupamento e permitem que este seja divulgado à comunidade.
Docentes	<ul style="list-style-type: none">▶ A Direção é um exemplo de dinâmica, demonstra capacidade de gestão e mostra-se sempre disponível para o atendimento dos elementos da comunidade educativa;▶ O Agrupamento monitoriza os resultados escolares obtidos redefinindo e implementando estratégias de recuperação das dificuldades e traçando novos objetivos a alcançar;▶ A divulgação do Regulamento Interno é adequada;▶ Proporciona-se aos pais a promoção e/ou participação em atividades dos seus filhos ou da escola, de reflexão, de enriquecimento cultural e recreativas;▶ A página Web do Agrupamento, o Jornal Escolar, a Plataforma moodle e o e-mail institucional são mais-valias na relação escola/família/comunidade;▶ A ação da equipa de avaliação interna promove a recolha de dados que permitem a análise de cada área da organização e funcionamento do Agrupamento, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados.
Não Docentes	<ul style="list-style-type: none">▶ O pessoal não docente tem uma importante intervenção no acompanhamento das atividades dos alunos, transmitindo confiança à comunidade educativa.
Pais/Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none">▶ O Agrupamento reconhece e premeia o mérito dos alunos, através da valorização do Quadro de Honra.

A conclusão final foi a de que o Projeto Educativo se revelou eficaz, tendo-se cumprido com os objetivos e metas que nele constam.



II – PONTOS FORTES E ASPETOS A MELHORAR

Na sequência do trabalho de reflexão sobre os dados apresentados e outros também recolhidos e analisados, a Equipa considera ser de identificar os seguintes pontos fortes e áreas de melhoria:

1. Pontos Fortes

- ✓ Sentimento de identidade e de pertença pelos diferentes elementos da comunidade educativa.
- ✓ Promoção de uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade, com vista ao sucesso educativo.
- ✓ Disponibilidade e criação de condições por parte da Direção na resolução de problemas e concretização das atividades promovidas pela escola;
- ✓ Dinamização de um Plano Anual de Atividades diversificado e abrangente e que cumpre a missão do Agrupamento.
- ✓ Implementação de projetos/clubes que desenvolvem nos alunos competências de empreendedorismo, criatividade e sentido crítico.
- ✓ Valorização da articulação e cooperação entre a escola/família/comunidade.
- ✓ Abertura da escola para a participação em projetos nacionais e internacionais.
- ✓ Valorização da intervenção do pessoal não docente no acompanhamento das atividades dos alunos, transmitindo confiança à comunidade educativa.
- ✓ Monitorização fina e periódica dos resultados académicos, com comparação de vários dados evolutivos, permitindo identificar dificuldades na aprendizagem e definir estratégias de superação.
- ✓ Consolidação da ausência de abandono escolar.
- ✓ Atualização regular da Página da Internet do Agrupamento.
- ✓ Publicação regular de notícias no Boletim da Educação do Município de Vila Nova de Famalicão.

2. Aspetos a melhorar

- ✓ Reforçar o trabalho colaborativo como metodologia para a planificação de práticas educativas, partilha de saberes, materiais e experiências.
- ✓ Desenvolver uma cultura de flexibilidade e articulação curricular.
- ✓ Intensificar em todos os ciclos projetos de leitura e escrita criativa.



- ✓ Privilegiar a diferenciação pedagógica, com vista ao sucesso de todos os alunos.
- ✓ Melhorar e diversificar processos de avaliação das aprendizagens, incluindo nos critérios de avaliação a participação dos alunos em atividades e projetos de enriquecimento curricular.
- ✓ Reforçar a implementação de projetos, iniciativas e eventos que promovam o património histórico-cultural local.
- ✓ Aumentar a qualidade da participação e envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação, através de ações e iniciativas a eles dirigidas.
- ✓ Promover a atualização científica, didática e pedagógica, proporcionando formação ao pessoal docente.
- ✓ Proporcionar mais formação ao pessoal não docente.
- ✓ Implementar ações de melhoria dos recursos físicos e materiais do Agrupamento.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório foi produzido pela Equipa de Avaliação Interna e procurou analisar o desempenho do Agrupamento mediante a identificação de boas práticas (pontos fortes) e das fragilidades da organização (aspetos a melhorar).

Concluimos que as dinâmicas instituídas no Agrupamento de Escolas de Gondifelos são pautadas por uma grande envolvimento e participação dos diferentes elementos da comunidade educativa, que se comprometem com os objetivos que presidem ao Projeto Educativo e Contrato de Autonomia. A concretização de vários projetos, atividades e iniciativas contribui para o cumprimento da missão desta instituição educativa- Formação Integral do Aluno – nas dimensões do SER, SABER e FAZER.

Pretende-se que este relatório incremente a reflexão e seja um instrumento para a adoção de estratégias de desenvolvimento organizacional mobilizadoras da melhoria do serviço educativo prestado, assegurando a participação dos alunos em efetivas condições de equidade, criando condições para a igualdade de oportunidades e o acesso à cultura e ao conhecimento.

Agrupamento de Escolas de Gondifelos, 21 de março de 2019

A Equipa de Avaliação Interna